
PROVA DE HISTÓRIA

Responda às questões 19 e 20 a partir da leitura do texto a seguir.

“A centralização, tal qual existe, representa o despotismo, da força ao poder pessoal que avassala, estraga e corrompe os caracteres, perverte e anarquiza os espíritos, comprime a liberdade, constrange o cidadão, subordina o direito de todos ao arbítrio de um só poder, nulifica de fato a soberania nacional, mata o estímulo do progresso local, suga a riqueza peculiar das províncias, constituindo-as satélites abrigados do grande astro da corte – centro absorvente e compressor que tudo corrompe e tudo concentra em si – na ordem moral e política, como na ordem econômica e administrativa.

[...] O regime de federação baseado, portanto, na independência recíproca das províncias, elevando-as à categoria de Estados próprios, unicamente ligados pelo vínculo da mesma nacionalidade e da solidariedade dos grandes interesses da representação e da defesa exterior, é aquele que adotamos no nosso programa, como sendo o único capaz de manter a comunhão da família brasileira.

[...] Somos América e queremos ser americanos.”

(Trecho extraído do jornal carioca A República. Rio de Janeiro, 3/12/1870.)

QUESTÃO 19

A centralização no trecho acima corresponde ao:

- a) regime monárquico exercido pelo imperador D. Pedro II no período.
- b) movimento de Simon Bolívar pela unificação política da América.
- c) sistema de Regência Una, que veio a consagrar os liberais no poder.
- d) modelo anterior à divisão nos poderes legislativo, executivo e judiciário.

QUESTÃO 20

Todas as afirmativas abaixo expressam corretamente as idéias defendidas pelo grupo republicano no trecho, **EXCETO**:

- a) Os países latino-americanos, assim como o Brasil, emanciparam-se com os movimentos do século XIX, porém adotaram o Sistema Republicano como forma de governo.
- b) A centralização política e econômica tornaria nula a própria soberania nacional em consequência da ausência da autonomia das forças locais na busca de riquezas e de progresso.
- c) O sistema federativo defendido no programa republicano propunha a criação de Estados, em substituição ao sistema de Capitânicas que vigorava durante o Império brasileiro.
- d) O sistema federativo fortalece os traços de nação, indicando o fim do despotismo e a renovação do espírito do cidadão sob o aspecto da solidariedade do povo aos grandes interesses.

QUESTÃO 21

Na América Latina, o Estado antecedeu à sociedade civil, produzindo um incômodo na formação política dos seus povos, principalmente no tocante ao exercício da cidadania. O pensador francês do século XIX, Aléxis de Tocqueville, autor do célebre trabalho “a Democracia na América”, presenciou em suas viagens a essa região que “Nas leis da Nova Inglaterra encontramos o germe e o desenvolvimento da independência local. Na América pode-se dizer que o município foi organizado antes da comarca, a comarca antes do Estado e o Estado antes da União”. É **CORRETO** afirmar sobre essa indicação de Toqueville que a forma de Estado na América era:

- a) Monarquia parlamentar.
- b) Unitarismo.
- c) Republicanismo.
- d) Federalismo.

QUESTÃO 22

Em 24 de junho de 1947, o piloto norte-americano Kenneth Arnold avista nove objetos voadores não identificados perto do Monte Rainier, em Washington, e faz o primeiro relato oficial sobre óvnis. Tem início uma série de relatos que vão marcar o imaginário dos homens dos anos 1950 e se popularizar com o cinema da época. Um bom exemplo disso é o filme *O dia em que a Terra parou*, de 1951, que, refilmado em 2008, foi estrelado por Keanu Reeves. No filme, um disco voador pousa na Terra (no filme original, em Washington e, no *remake*, em Nova York), trazendo um alienígena com aparência semelhante à de um ser humano chamado Klaatu. O alienígena tem a missão de avisar a todos os representantes do mundo que, ao avançarmos com nossas tecnologias sem responsabilidade, colocamos em risco o nosso e os demais planetas e que, os extraterrestres usariam de força para impedirem nossas possíveis catástrofes. Para demonstrar sua firmeza e seu poder, Klaatu corta a energia elétrica de todos os objetos do mundo por trinta minutos (assim, ele “para a Terra”).

Sobre a presença dos óvnis no imaginário dos homens dos anos 1950, é **CORRETO** afirmar:

- a) Os discos voadores mostravam-se a resposta concreta à necessidade do uso de energia alternativa num período em que o petróleo estava em crise e a energia atômica ainda era vista com desconfiança.
- b) O desenvolvimento tecnológico marcado pela corrida armamentista e espacial, no âmbito da Guerra Fria, veio marcado por questionamentos sobre o futuro e a continuidade da humanidade.
- c) Os óvnis foram um mito criado pelos soviéticos numa eficiente estratégia para divulgar o comunismo, aumentar sua área de influência e, principalmente, canalizar o terror e a insegurança.
- d) O conflito entre os Estados Unidos e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas serviu de inspiração para a crença numa guerra futura no âmbito interplanetário para a conquista da galáxia.

QUESTÃO 23

“No campo e na vida, na gíngua e no jogo, no peito e na raça se fundem brasilidade e futebol. Torcer é pertencimento, é identidade. Entre atitudes corporais, discursivas e sociais, se afirma um sujeito nacional, se inventa o brasileiro. O Brasil se colore de verde e amarelo da aquarela deste esporte das multidões. Somos brasileiros na confiança e na desconfiança, no otimismo e no pessimismo, do complexo de vira-latas ao homem genial estamos impregnados pela linguagem do mundo da bola. Especular sobre o futebol é especular sobre ser brasileiro. Nós queremos ser pelo futebol. E o futebol é por nós. Aqui, não tememos certa dose de determinismo, o país se transforma, mas o apego e mobilização de sentimento e atitudes em relação a ele permanecem. Vida longa ao futebol! Enquanto existir uma partida existirá um brasileiro, com sua mágica, sua gíngua, sua ‘irresponsabilidade criadora’ e, com um pouco de garra, nos oferecendo vitórias, valorização e orgulho. Suor e pulsação, romance e surpresa... É eterno...”

(Luiz Henrique de Azevedo Borges, Revista on-line do Arquivo Público de São Paulo. n. 24. Ano 03 – Agosto de 2007.)

Todas as afirmativas confirmam adequadamente a idéia do autor de que o futebol é um elemento marcante da identidade brasileira, **EXCETO**:

- a) Torcer por um clube ou pelo selecionado do país significa participar ativamente da vida social e da construção de identidades que extrapola o âmbito privado (casa e família) e ganha o espaço público.
- b) O futebol, apesar de ser invenção dos ingleses, só foi sistematizado com organização e regras bem definidas ao aportar no Brasil em meados do século XIX. E, como uma referência brasileira para o mundo, associou-se a nossa identidade.
- c) O Brasil como país do futebol não é um dado natural, mas uma construção amparada na maneira com que o brasileiro se vê e se representa, politicamente associado ao próprio projeto de nação brasileira.
- d) O jogo revela o “confronto” de culturas e de identidades. Demarca diferenças em relação ao outro e nos individualiza e personaliza. No Brasil se faz o “futebol-arte”, um tipo de futebol bem brasileiro e diferente do futebol dos países europeus.

QUESTÃO 24

A crise do capitalismo norte-americano nessa década tem algumas semelhanças com a grande depressão de 1920 a 1940 do século XX. O presidente dos EUA dos anos 30 era Franklin Delano Roosevelt, do partido democrata. Hoje temos mais um democrata no poder: Barak Obama, do mesmo partido. As medidas tomadas pelos dois democratas para diminuir o sofrimento dos trabalhadores e tranquilizar os investidores internacionais estão estabelecidas a partir de:

- a) reduzir ao máximo a participação do Estado na economia, mantendo sempre o credo neoliberal como ponta ideológica das ações econômicas.
- b) atrair capital especulativo capaz de alavancar o sistema produtivo dos EUA.
- c) aumentar a participação do Estado em projetos de desenvolvimento social através do financiamento do seu mercado interno.
- d) promover um grande calote da dívida interna e externa dos EUA como forma de estancar a saída de divisas do País.

QUESTÃO 25

Em março de 2005, a Revista IstoÉ entrevistou a pesquisadora de Harvard, Dra. Jéssica Stern, uma das maiores especialistas em terrorismo e armas de destruição de massa do mundo. Ela afirma que “quando os governos não dão conta de atender às demandas sociais abre-se um espaço para as práticas terroristas”. Todas as alternativas confirmam corretamente essa premissa, **EXCETO**:

- a) O fundamentalismo islâmico é a base do terrorismo, que coloca a fé em Alá no combate ao mal, personificado no capitalismo: é um movimento religioso desvinculado da política.
- b) O Hamas (grupo palestino de Resistência Islâmica) mantém uma extensa rede de serviços sociais para a população palestina carente. Essa é a forma mais eficaz de recrutamento de militantes.
- c) A invasão do Iraque pelos Estados Unidos, em 2003, e a má performance da administração norte-americana empreendida ali, refletiram na formação de grupos terroristas naquele país.
- d) A relação preconceituosa entre Ocidente e Oriente, a pobreza e muitas vezes a ausência de um sistema democrático de governo formam o terreno fértil para formação e crescimento do terrorismo.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

